

Ata da 101ª Reunião Ordinária do Conselho
Municipal de Política Cultural de Cachoeiro de Itapemirim

Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e quinze minutos, realizou-se, no auditório da SEME a centésima primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Cachoeiro de Itapemirim, com as presenças dos conselheiros, representantes da sociedade civil: **Amanda Malta de Palma – Teatro, Marco Antônio Reis da Silva – Teatro, Terezinha de Jesus de Oliveira – Cultura Popular, Jovania Lima Valiati – Música, Heloísa Prates Zaggo – Artes Plásticas**, e os representantes do Poder Público: **Fernanda Maria Merchid Martins – SEMCULT, Fernanda da Silva Brito – SEMCULT, Maria Antônia Santos Passamai – SEME, Ana Carolina Alves Souza – SEMURB, João Agripino Bastos Gomes – SEMDEC, Thiago Elias Tognere – SEMDES**. Verificada a presença de quorum deliberativo, a presidente, Paula Teixeira Garruth Rodrigues, dá início à reunião. A presidente Paula faz uma advertência verbal ao conselheiro Marco Antônio, exortando-o a uma mudança de postura em seu comportamento nas reuniões do conselho, tendo em vista as últimas atitudes do conselheiro e os desdobramentos de suas ações que ocasionou, por exemplo, na proibição das reuniões do conselheiro continuarem acontecendo na câmara dos vereadores. Paula informa que a conselheira Fernanda Martins enviou uma carta ao conselho relatando algumas das atitudes do conselheiro. Fernanda Merchid solicita a conselheira Paula que leia a carta para que a mesma seja registrada em ata. Paula Teixeira Garruth lê a carta da SEMCULT enviada pela conselheira Fernanda Maria Merchid Martins. “ *Ao Conselho Municipal de Políticas Culturais de Cachoeiro de Itapemirim. A/C Sra. Presidente Paula Garruth. Venho através desta manifestar extrema indignação com a postura do conselheiro Marco Antônio Reis, representante titular na câmara de Teatro. O referido conselheiro não demonstra nenhuma urbanidade, diplomacia, nem tampouco respeito pelos colegas de conselho, principalmente pelos representantes do poder público. Considere-se suas atitudes e falas agressivas, comumente desconectadas da pauta em discussão, que vêm notadamente, já há alguns meses, trazendo prejuízos aos trabalhos do conselho. Considere-se sua inusitada saída da reunião de 04 de abril de 2022, declarando abertamente a intenção de quebra de quórum, como estratégia para que sua opinião, diferente da maioria, não fosse contrariada. Uma atitude incompatível com a ordem democrática, numa demonstração de imaturidade, falta de compromisso e despreparo para o lugar ocupado. Considere-se sua insistente recusa em cumprir as regras do local que acolhe as reuniões ordinárias deste conselho, que culminaram nos últimos encontros em tumultuo, desperdício de tempo, e que teve entre outras consequências, a perda do local utilizado há mais de três anos para as reuniões, as dependências da Câmara Municipal, em represália ao comportamento abusivo e pseudo libertário do conselheiro Marco Antônio. Considere-se que a própria presidente do Conselho o advertiu para que mude a forma de expressar suas ideias no plenário, estas sim, bem vindas, como reza o diálogo maduro e respeitoso, que caracteriza o processo democrático, e o preveniu das possíveis consequências de suas atitudes inadequadas, sem contudo obter sucesso. Considere-se que todas estas advertências e intercorrências, envolvendo inclusive segurança pública, não foram suficientes para que o conselheiro pautasse suas falas e ações pelo bom senso, perturbando insistentemente a ordem e a produtividade das reuniões deste conselho.*”

Ata da 101ª Reunião Ordinária do Conselho
Municipal de Política Cultural de Cachoeiro de Itapemirim

Solicito que o referido conselheiro seja notificado formalmente e que haja uma avaliação rigorosa quanto à sua permanência nesta instituição democrática, firmemente voltada para estabelecer a participação social na administração pública e com princípios republicanos garantidos pela nossa constituição. Em um momento histórico importantíssimo, onde o desenvolvimento das políticas públicas na gestão de cultura estão em pleno desenvolvimento, consolidando-se em ações concretas em favor da imensa cadeia produtiva da cultura, o Conselho Municipal de Política Cultural de Cachoeiro de Itapemirim, protagonista fundamental neste processo, não pode mais ser prejudicado. Sem mais, peço providências urgentes. Fernanda Maria Merchid Martins Moreira. Secretária Municipal de Cultura e Turismo”. Após a leitura Fernanda Merchid solicita que o conselho avalie qual tipo de advertência deverá ser aplicada ao conselheiro Marco Antônio. A presidente Paula, mediante consulta anterior a alguns conselheiros, explica que a advertência verbal seria a mais adequada. O conselheiro Thiago fala de sua jornada como militante e que o mesmo já vivenciou isso, porém frisa que as referidas atitudes não são as mais adequadas, em especial quando se envolve um coletivo, pois as atitudes de um, reverberam sobre todos os conselheiros. Os demais conselheiros fazem as suas considerações sobre as atitudes do conselheiro Marco. Após as falas, o conselheiro Marco Antônio faz sua defesa e explana as suas considerações sobre as atitudes que vem tendo dentro e fora do conselho e, expressa seu posicionamento referente a Fernanda Merchid à frente da secretaria de Cultura e Turismo, frisando que a mesma realiza um serviço “aquém”, segundo suas próprias conclusões. Relata ainda sobre sua participação no conselho e nas reuniões setoriais da conferência de cultura. Fernanda Merchid pede a palavra e fala sobre a carta e que a mesma não pede a exclusão do conselheiro, mas sim que se discuta e avalie as atitudes e o tempo que o conselho leva discutindo sobre as atitudes do mesmo. Fernanda Merchid segue com a fala e elenca as atividades e o trabalho da secretaria para conseguir levar os recursos advindos do governo estadual e federal a classe artística e frisa a carga de trabalho dessas atividades e da competência da SEMCULT em realizá-los, já que muitos municípios não conseguiram finalizar os primeiros editais do fundo a fundo dois mil e vinte e dois, e que a secretaria já está em vias de lançar a segunda remessa com os saldos remanescentes que não foram totalmente captados pela classe artística do programa de investimento fundo a fundo do ano de dois mil e vinte e dois. A conselheira segue sua fala pedindo que seja apresentado formalmente à secretaria ou ao conselho, em quais aspectos a SEMCULT tem sido incompetente e, que, em casos em que se comprove coerência na argumentação, a mesma se empenhará em buscar meios de corrigir as ações em atendimento ao solicitado. Amanda fala que a gestão do prefeito Victor Coelho desde início de dois mil e vinte vem enfraquecendo a secretaria de cultura; reclama da falta de empenho e olhar do prefeito para o setor cultural e frisa sobre a falta de mais recursos humanos na secretaria e que esses fatores vem colaborando para o enfraquecimento do diálogo entre a classe artística e a administração. Fernanda Merchid fala dos planos de governo e explica que as prioridades nesse momento são as obras e restauros, frisando que tais ações beneficiam inclusive os bens tombados da cultura. Superado todo o imbróglio, o conselho concorda que a advertência verbal ao conselheiro Marco Antônio será o suficiente no momento. A Presidente Paula apresenta as pautas da

Ata da 101ª Reunião Ordinária do Conselho
Municipal de Política Cultural de Cachoeiro de Itapemirim

reunião: **a) composição de grupo de trabalho executivo - GTE da terceira conferência de cultura, b) edital de equipe técnica da Lei Paulo Gustavo, c) Planos de ação de aquisição de mobiliário para o Museu Ferroviário, Museu Casa dos Braga e Casa de Cultura Roberto Carlos.** Paula passa a palavra a conselheira Fernanda Brito para apresentação das pautas. Como **primeira pauta**, Fernanda Brito discorre sobre as funções do *GTE e os nomes indicados pela SEMCULT para aprovação do conselho, sendo José Mario Ferreira do Carmo - produtor executivo, Ivanélia Lins Moraes - produtora cultural e Fernanda Brito - coordenadora executiva*, abre-se votação e o conselho aprova os nomes por unanimidade. Fernanda Brito passa a **segunda pauta** e apresenta o edital e os recursos investidos no mesmo para contratação de equipe técnica que irá acompanhar os projetos selecionados nos editais da LPG e gerar relatórios para a apresentação de contas ao governo federal. Após a apresentação Fernanda Brito abre a votação. A conselheira Jovania se absteve no voto por ter chegado atrasada e não ter acompanhado toda a apresentações, os demais conselheiros aprovam por unanimidade o edital em tela. Fernanda Brito segue a apresentação da **terceira pauta**, os planos de ação para o Programa de Coinvestimento Fundo a Fundo Patrimônio. Nesse momento a conselheira Amanda pergunta se o restante do saldo do fundo a fundo do ano anterior atrapalharia as inscrições no programa fundo a fundo dois mil e vinte e três. Fernanda Merchid responde que a falta de conclusão do processo de adesão de um ano, não impede nova adesão no ano seguinte. Fernanda Brito completa informando que o saldo remanescente talvez atrapalhe no certame de dois mil e vinte e quatro se a prestação de contas de dois mil e vinte e dois não for apresentada adequadamente. O primeiro plano a ser apresentado foi o de aquisição para **Museu Casa dos Braga**. Fernanda Brito explica que o principal fator que se pensou para o bem tombado foi a questão de tornar o espaço ainda mais acessível a população, em especial aos portadores de deficiência visual e auditiva, abre-se votação e o plano é aprovado por unanimidade. Seguindo, Fernanda apresenta o plano de ação para aquisição de equipamentos e mobiliário para a **Casa de Cultura Roberto Carlos**, os conselheiros sugerem a inserção de mesa de som de quatro canais, nesse momento é solicitado que se insira púlpitos, mesa de som em todos os centros culturais, fora sugerido também a troca do modelo da impressora pela impressora de tanque por ter mais funções e custo de manutenção inferior. Assim sendo o plano de ação de aquisição de equipamento e mobiliários da Casa do rei foi aprovado por unanimidade pelo conselho. Fernanda Brito seguiu a apresentação do plano de ação de equipamento e mobiliário para o **Museu Ferroviário**, nesse momento Fernanda Merchid aponta a falta da plataforma no plano e Fernanda Brito explica que não foi enviado para ela esse equipamento. Fernanda Brito explica que irá acrescentar e depois irá enviar para apreciação do conselho. Após as considerações é aberta votação onde o plano foi aprovado por unanimidade por todos os presentes. Fica decidido que os planos ficam aprovados nesta reunião, porém serão realizadas as adequações sugeridas e enviadas por whatsapp para ciência de todos. Fica também acordado entre os conselheiros, que nas próximas quarenta e oito horas os conselheiros poderão se manifestar no grupo de whatsapp caso haja necessidade de incluir algum item e que talvez será necessário uma reunião extraordinária para a análise de outros planos de ação que a SEMCULT pretende propor no Programa. Paula faz o

**Ata da 101ª Reunião Ordinária do Conselho
Municipal de Política Cultural de Cachoeiro de Itapemirim**

convite para que os conselheiros participem e convidem o máximo de artistas possível para participar da Terceira Conferência Municipal de Cultura nos dias vinte e cinco e vinte e seis de agosto. Amanda aproveita o ensejo e convida a todos a participarem no dia vinte e um de agosto da inauguração da pintura Mural em homenagem ao Helinho Sampaio, feita no pátio da Casa da Memória, sede da Biblioteca Municipal. Fernanda Merchid avisa sobre a cerimônia de encerramento do Salão de Artes Levino Fanzeres 2023 que acontecerá logo mais as dezenove horas na Casa da Memória. Amanda lembra os conselheiros sobre a certificação dos projetos contemplados no certame da Lei Rubem Braga que acontecerá no dia nove de agosto no auditório da SEMCIT. Paula encerra a reunião agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, e eu, Fernanda da Silva Brito, lavrei a presente ata. Cachoeiro de Itapemirim — ES, 07 de agosto de 2023

Paula Garruth — Literatura
Heloísa Prates Zaggo — Artesanato
Jovânia Lima Valiati — Música
Amanda Malta de Palma - Teatro
Marco Antônio Reis - Teatro
Terezinha de Jesus de Oliveira – Cultura Popular
Fernanda Merchid — SEMCULT
Fernanda Brito - SEMCULT
Ana Carolina Alves Souza — SEMURB
João Agripino Bastos Júnior — SEMDEC
Maria Antônia dos Santos Paddamai - SEME
Thiago Elias Tognere - SEMDES

Documento assinado digitalmente
 **PAULA TEIXEIRA GARRUTH RODRIGUES**
 Data: 31/08/2023 17:25:32-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 **HELOISA PRATES ZAGGO**
 Data: 01/09/2023 09:42:09-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Maria Antônia dos Santos
Passamai**

Documento assinado digitalmente
 **JOVANIA LIMA VALIATI KOPPE**
 Data: 06/09/2023 11:47:19-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 **ANA CAROLINA ALVES SOUZA**
 Data: 24/08/2023 14:37:23-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

FERNANDA MARIA
 MERCHID MARTINS
 MOREIRA:00354418793
 Assinado de forma digital por
 FERNANDA MARIA MERCHID
 MARTINS MOREIRA:00354418793
 Dados: 2023.09.21 12:58:29-03'00'

Documento assinado digitalmente
 **AMANDA MALTA DE PALMA**
 Data: 27/09/2023 09:32:05-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 **JOAO AGRIPINO BASTOS GOMES**
 Data: 20/09/2023 17:23:18-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Thiago Elias Tognere

Documento assinado digitalmente
 **FERNANDA DA SILVA BRITO**
 Data: 20/09/2023 17:50:49-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Terezinha de Jesus Oliveira Francisco